

A PLACA
Por
Robert Willecke

Robert Willecke 2015

robertw@uol.com.br

FADE IN

Texto sobre a tela:

Em 3 de março de 1972, a NASA lançou a sonda interplanetária Pioneer 10. A bordo havia uma placa de ouro com uma mensagem pictórica que mostrava duas figuras humanas nuas e outros símbolos desenhados para informar sobre a origem da nave. A placa era dirigida a qualquer forma de vida extraterrestre que a encontrasse. Em 10 de janeiro de 2004 foi recebido na Terra o último sinal de rádio de Pioneer 10, que prosseguiu sua jornada rumo ao espaço interestelar...

EXT. ESPAÇO EXTERIOR AO SISTEMA SOLAR - NOITE

Silenciosamente, a Pioneer 10 segue solitária pelo espaço profundo, 40 anos depois de seu lançamento da Terra. Uma nave alienígena se aproxima e intercepta a sonda, interrompendo finalmente sua jornada. A sonda é recolhida pela nave alienígena por uma força magnética.

INT. NAVE ALIENÍGENA/LABORATÓRIO - NOITE

Um ALIENÍGENA, na forma de uma silhueta luminosa azulada, se aproxima da nave recolhida e encontra a placa de ouro afixada à estrutura. Com o movimento de feixes luminosos, ele manipula o objeto e o retira da cápsula. Depois, apenas observa, intrigado, sem saber o que fazer com ele.

EXT. PRAIA - NOITE

CAROL e PETE, um casal de namorados de vinte e poucos anos, caminham por uma praia deserta do sul do Brasil. Passa da meia-noite, o céu está estrelado. O clima é agradável, com uma leve brisa. No mar escuro, pode-se ver a espuma e ouvir o barulho das ondas. Deitam-se na areia e observam as estrelas.

PETE

Nunca consegui contar todas as estrelas...

CAROL

Eu nem pensei em tentar. Pra quê?

PETE

Quem sabe o que pode ter lá?

CAROL

Acho que nunca vamos saber. Só sei do que está aqui e agora... (vira-se e beija Pete)

Pete e Carol adormecem. No céu, entre as estrelas, uma luz azul ganha intensidade e pulsa, movendo-se rapidamente em direção à Terra. Um fecho intenso de luz ofuscante recai sobre o casal. Eles são abduzidos.

INT. NAVE ALIENÍGENA/COMPARTIMENTO - NOITE

Pete e Carol estão suspensos no ar, imobilizados e desacordados, completamente nus. Estão em um compartimento da nave alienígena, de atmosfera respirável e iluminado por uma luz arroxeadada. A temperatura do compartimento é agradável e, apesar de nus, não sentem frio.

Uma grande janela de formato côncavo oferece uma ampla visão do espaço exterior, e a Terra aparece ao longe, indicando que foram transportados para fora do planeta. No lado oposto à janela, um grande painel de controle mostra indicadores luminosos indecifráveis, que oscilam de intensidade.

Carol acorda primeiro e observa o ambiente com um ar de surpresa e incredulidade. Seu rosto está dividido entre uma face obscura, fracamente iluminada pelas estrelas, e a face multicolorida iluminada pelo painel de controle. Ao mesmo tempo em que teme o que possa estar acontecendo, tem a sensação de estar vivendo uma experiência sem igual.

Pete desperta pouco depois e demonstra estar muito assustado, imaginando estar em perigo.

PETE

(apavorado)

Onde estamos? Por que estamos pelados? Nós vamos morrer?

CAROL

Calma, Pete, calma... Se fosse pra morrer, já estaríamos mortos.

PETE

Mas pelo amor de Deus, que loucura é essa? Nós assim, flutuando no ar. O que vão fazer com a gente?

CAROL

Não sei, mas temos que manter a sanidade e tentar entender o que está acontecendo...

A porta do compartimento se abre com uma leve vibração e, simultaneamente, a luz passa para um tom levemente azulado. O ALIENÍGENA entra. Carol e Pete se espantam com a silhueta luminosa e ficam tensos, antevendo algum tipo de ameaça. Mas o Alienígena apenas os observa, imóvel e silencioso.

PETE

(espantado)

O que é isso, Carol?

(CONTINUED)

CAROL
Parece algo vivo...

O casal percebe que já não estão imobilizados, e que podem manter seus corpos em qualquer posição, suspensos, sem sentir nenhum desconforto físico.

CAROL
Já podemos nos mexer, você percebeu?

PETE
(freneticamente)
Sim. Posso me virar com facilidade!

O Alienígena projeta uma intensa luz azul sobre o casal. Ambos diminuem o ritmo de seus movimentos e prestam atenção ao Alienígena. Eles se tranquilizam.

PETE
Me sinto mais calmo. Acho que ele não vai nos fazer mal.

CAROL
Também acho. Parece que os nossas emoções se comunicam, mesmo sem palavras.

O Alienígena suspende a projeção de luz azul e se retira do compartimento.

INT. NAVE ALIENÍGENA/LABORATÓRIO - NOITE

O Alienígena manuseia, com seus feixes de luz, a placa de ouro retirada da Pioneer 10. Coloca o objeto sobre uma pequena bandeja flutuante que o segue ao sair do laboratório.

INT. NAVE ALIENÍGENA/COMPARTIMENTO - NOITE

O Alienígena retorna, seguido da bandeja flutuante com a placa. Pega a placa com seus feixes luminosos e a posiciona em frente a Carol e Pete. Eles observam a placa, sem saber o que fazer.

PETE
O que ele quer com isso? O que são esses desenhos?

CAROL
Sei lá, parecem pessoas...

O Alienígena projeta novamente uma intensa luz azul sobre Pete e Carol. Então eles percebem mentalmente um holograma com imagens do recolhimento da Pioneer 10 e da placa que estava a bordo.

CAROL

Você viu a imagem? Parece um satélite espacial.

PETE

Sim, e eu lembro que já vi esse negócio antes. E a placa também.

CAROL

Onde foi que você viu isso? Onde?

PETE

Num filme, acho que foi Star Trek V. Lembro da cena em que uma nave assim foi destruída por um Klingon. Só que aquilo era ficção, e isto, aqui e agora, é muito real...

CAROL

E qual é a dessa nave e da placa?

PETE

Li sobre isso depois. Era uma sonda espacial exploratória e mandaram junto uma placa de ouro com uns desenhos, caso fosse encontrada por algum extraterrestre.

CAROL

Então, será que foi isso que aconteceu?

PETE

Parece que sim. Mas..., por que será que estamos aqui? O que querem com a gente?

CAROL

(apontando para o Alienígena)

Acho que só ele pode responder.

O Alienígena percebe o movimento de Carol. Ele interrompe a projeção de luz azul sobre eles e se retira do compartimento. Quando a porta se fecha, todo o compartimento é saturado com uma intensa luz vermelha. Carol e Pete ficam agitados, sem noção do que virá pela frente.

INT. NAVE ALIENÍGENA/SALA DE COMANDO - NOITE

Cinco alienígenas luminosos estão reunidos em um círculo. Ao centro, uma projeção holográfica mostra Carol e Pete no compartimento onde estão retidos. Os alienígenas discutem o destino do casal.

Depois de algum tempo, outra projeção holográfica surge mostrando a placa de ouro da Pioneer 10. Os alienígenas observam a fusão das duas projeções. A imagem de Carol se sobrepõe sobre o desenho da mulher, enquanto que a imagem de Pete se alinha à figura do homem.

O conselho alienígena chega a uma conclusão sobre o que fazer com o casal de humanos e eles se dispersam.

INT. NAVE ALIENÍGENA/COMPARTIMENTO - NOITE

A luz vermelha permanece ligada. Pete e Carol conversam tensos.

PETE

Estou com medo. O que vai acontecer com a gente? Será que vão nos dissecar?

CAROL

A única certeza é que fomos capturados. Mas não sei com que objetivo. Só parece que teve algo a ver com aquela placa.

A luz vermelha que saturava o compartimento é desligada. A porta se abre e o Alienígena entra mais uma vez. Ele projeta mais uma vez a intensa luz azul sobre o casal e move a placa de ouro na direção de Carol. Ela pega a placa com as mãos.

O Alienígena permanece em silêncio e imóvel em frente ao casal. Ambos têm uma sensação de algo vai acontecer. O Alienígena encerra a projeção de luz azul sobre eles, observa-os por mais alguns instantes e então sai do compartimento.

CAROL

Acho que chegou a hora... Será que nos veremos novamente?

PETE

Hora do quê? Eu não...
(interrompido)

Do alto do compartimento, são emitidos feixes de intensas luzes multicoloridas, que envolvem completamente Carol e Pete. Estupefatos e paralisados, só conseguem se dar as mãos, enquanto sentem uma vibração tomar conta de seus corpos, como se suas células e moléculas estivessem se

(CONTINUED)

fragmentando e dissolvendo em partículas infinitesimais. Aos poucos, os dois corpos começam a ficar translúcidos e são completamente varados pelos feixes de luz. Um clarão intenso toma conta do compartimento e em seguida não há mais qualquer vestígio dos corpos. Ao fundo da janela côncava, vê-se a Terra seguindo sua órbita ao redor do Sol.

MATCH CUT

EXT. PRAIA - DIA/AMANHECER

Amanhece. Carol e Pete acordam nus sobre a areia. As roupas que usavam estão espalhadas em volta deles. Carol percebe que segura a placa de ouro junto ao corpo. Subitamente, ela corre em direção ao carro. Pete recolhe as roupas e a segue.

No carro, Carol abre a porta e pega o smartphone no porta-luvas. Acessa a internet e pesquisa uma informação no buscador. Abre sua conta de e-mail e digita um endereço e a mensagem: "I found this plaque in my last trip. Are you interested in talk abou it?". Tira uma foto da placa, anexa a imagem e aperta o botão de envio.

PETE

Por que você fez isso?

CAROL

Alguém precisa saber de nossa história. Quem melhor do que eles?

PETE

Acho que você tem razão. Mas será que alguém vai acreditar.

CAROL

Agora só nos resta esperar. Vamos pra casa. Se quiserem, vão nos encontrar.

(beija Pete)

O céu sem nuvens clareia ainda mais. As estrelas mais luminosas ainda persistem. Pete e Carol olham para o alto. Uma luz mais intensa pulsa por alguns instantes. Pete liga o motor. O carro se movimenta vagorosamente pela estrada de areia. Aos poucos, a luz do sol ofusca todas as outras estrelas.

FADE OUT